



MAJOR Rocha



INFORMATIVO PARLAMENTAR - SETEMBRO DE 2015

Proposta beneficia médicos brasileiros formados no exterior



O deputado Rocha apresentou Projeto na Câmara Federal, que altera a Lei 9394 – a Lei de Diretrizes Básicas da Educação, criando o reconhecimento simplificado dos diplomas de estudantes brasileiros que cursam medicina no exterior. Rocha justificou a iniciativa com a necessidade de médicos das regiões Norte e Nordeste, que sofrem com falta de especialistas.

“Na verdade, nós temos um contingente muito grande de alunos fora do Brasil que têm extrema dificuldade em fazer a revalidação. O Brasil, com o Mais Médicos, recebeu médicos de vários países,

mas esses profissionais não supriram as demandas de regiões, principalmente Norte e Nordeste onde temos uma carência muito grande de profissionais”, destaca.

Segundo o parlamentar, o projeto visa contribuir e facilitar que estudantes brasileiros que cursam medicina fora do país, depois de formados, consigam realizar o sonho de trabalhar e exercer a profissão que abraçaram. Lém de atender as populações carente de todo Brasil, no Norte e Nordeste, estamos precisando da força de trabalho destes jovens médicos”, finaliza Rocha.

Roubo de equipamentos da fábrica de tacos, em Xapuri

Parte dos equipamentos da Fábrica de Pisos de Xapuri, a fábrica de tacos, criada e inaugurada pelo então Jorge Viana (PT), em 2006, foi roubada. A denúncia é do deputado federal Major Rocha que visitou as instalações do empreendimento que custou aos cofres do Estado, cerca de R\$ 38 milhões, mas que está abandonada há meses no complexo industrial do município de Xapuri.

“Os equipamentos que não foram levados estão se estra-

gando, expostos a ação do tempo, sem nenhum tipo de cuidado. Esta fábrica foi financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com a promessa de impulsionar a industrialização associada ao desenvolvimento econômico sustentável baseado no conceito de Florestânia”, enfatiza Rocha.

Segundo o deputado, “as boas intenções ficaram apenas nas promessas. Os governos do PT enganaram a população. Eles diziam que a fábrica seria autossuficiente em energia elétrica, a ser produzida com a sobra

de madeira gerada no processo industrial, mas o que podemos observar é a madeira tratada como ouro está jogada em várias partes da propriedade”, ressalta.

O parlamentar disse que vai pedir uma investigação para saber onde foi parar parte dos equipamentos que chegaram no Estado, em 60 carretas. Rocha também vai pedir esclarecimentos sobre os contratos do governo do Acre com as empresas que passaram pela administração da fábrica de tacos. “Estes contratos vão revelar o destino de muitos equipamentos que sumiram”, destaca.

Apoio ao servidores do INSS em greve no Acre

Rocha prestou solidariedade aos servidores do INSS do Acre em greve por mais de 50 dias. Da tribuna da Câmara o parlamentar alertou que os trabalhadores da Previdência amargam uma perda salarial da ordem de 27,5%, valor acumulado nos últimos anos, e pleiteiam, entre outras coisas, a reposição desse valor. débito, arrendamento mercantil — leasing — e planos de saúde.

“São mais de 30 dias em greve. No Acre, os trabalhadores receberam a triste notícia de que, mesmo a greve não tendo sido declarada irregular, os pontos foram cortados, foram cortados por aqueles que se diziam os defensores dos trabalhadores”, disse revoltado.

Imigração de haitianos pelo o Acre é debatida em audiência na Câmara



As comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e de Direitos Humanos e Minorias debateram os problemas na área de segurança pública da entrada de haitianos e demais imigrantes pela fronteira do Acre. A audiência foi pedida pelos deputados Rocha, Subtenente Gonzaga (PDT-MG) e Arnaldo Jordy (PPS-PA).

O deputado Rocha lembra que, desde 2011, o Estado se transformou em porta de entrada para diversos imigrantes, porém sem os devidos controles sanitários e de segurança por parte do governo brasileiro. “São haitianos, senegaleses, angolanos, jamaicanos, enfim, pessoas de diversas nacionalidades que estão entrando no território brasileiro sem nenhum tipo de controle”, observa o parlamentar.

“Não sabemos se está entrando alguém com uma doença infectocontagiosa grave, se tem envolvimento com o crime ou mesmo com algum grupo terrorista. Esse controle não é feito. Nossas fronteiras estão escancaradas para qualquer pessoa”, alerta. Segundo Rocha, o governo brasileiro não sabe sequer o número oficial dos imigrantes que cruzam a fronteira pelo Acre.

Verbas federais para assentamentos no Acre

O deputado Rocha protocolou à Mesa da Câmara dos Deputados, Requerimento de Informação ao Ministro do Desenvolvimento Agrário para obter esclarecimentos sobre o montante dos recursos destinados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA aos municípios e ao Estado do Acre nos últimos 5 anos.

Segundo Rocha, “O Acre é um dos Estados brasileiros

com maior número de assentamentos rurais, e devido ao grande número de pessoas que moram nos assentamentos, há uma grande demanda por estruturas fundamentais para a sobrevivência e qualidade de vida destas pessoas, principalmente estradas transitáveis, para o escoamento da produção rural e o acesso da população a serviços essenciais como saúde, educação e segurança.”

O parlamentar acrescentou que as péssimas condições dos ramais o levou a buscar informações sobre os valores investidos pelo INCRA no Acre, nos últimos 5 anos, pois “é de conhecimento público a péssima situação em que se encontram os assentamentos, particularmente no que tange à trafegabilidade nas estradas vicinais e ramais, o que dificulta, de forma desumana, a vida dos pequenos produtores assentados.”

Rocha presidirá Comissão no Mercosul



O deputado Rocha vai presidir a Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlasul. Um dos projetos do parlamentar acreano será a implantação de energia renovável em municípios da região norte do Brasil através de investimentos do Mercosul e da União Europeia, através da Eurolat.

“Estou muito orgulhoso de ter merecido a confiança dos meus pares para ocupar a presidência desta que é uma das mais importantes comissões do Parlasul e quero, através dessa plataforma, criar condições para levarmos progresso e desenvolvimento para a fronteira norte do Brasil” ressaltou Rocha.

De acordo com Rocha, a abrangência da Comissão permitirá a implantação de projetos para a produção de energia solar e de resíduos sólidos, criando uma nova matriz energética para a região Norte, o que será fundamental para que o Acre reencontre o seu protagonismo econômico. “Temos potencial para atrair investimentos estrangeiros e nacionais, afinal, somos o portal para a Ásia, e o Mercosul terá um papel importante nesse projeto”, explicou o parlamentar tucano.

Revalidação dos diplomas

Rocha destacou ainda que, como presidente de uma Comissão no

Parlasul, terá mais condições de conduzir, junto à Comissão de Educação daquele parlamento, as discussões para a revalidação dos diplomas entre países do Mercosul. Segundo ele, “é impossível falarmos em desenvolvimento sem a capacitação da mão de obra, e o reconhecimento desburocratizado dos diplomas será uma das formas de conseguirmos suprir a demanda por profissionais qualificados” destacou o parlamentar.

“Entre os meus projetos está o de levar a Comissão a realizar reunião pública no Acre, para discutir com a sociedade civil, setores produtivos, organizações não-governamentais e movimentos sociais, as perspectivas de desenvolvimento da nossa região e a importância do Mercosul para esse processo” enfatizou Rocha.

CPI DOS FUNDOS DE PENSÕES

Por indicação do PSDB nacional, o deputado federal Rocha, é membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga irregularidades na gestão de recursos de fundos de previdência complementar de empregados de sociedades de economia mista e de empresas públicas controladas direta e indiretamente pela União.

Em agosto de 2003, o então presidente Lula reuniu seus ministros e os presidentes de Funcef (Caixa Econômica), Previ (Banco do Brasil) e Petros (Petrobras), os três maiores fundos de pensão do país, para

pedir a colaboração no financiamento de projetos de infraestrutura no país.

Desde então, esses e outros fundos de previdência complementar com patrocinadores públicos se tornaram protagonistas de vários projetos governamentais, como as recentes concessões de aeroportos à iniciativa privada, mas também passaram a levantar suspeitas sobre a forma como são geridos. Após dois anos seguidos de resultados negativos (de 22 bilhões de reais em 2013 e 31 bilhões de reais em 2014), o cerco se fecha contra os fundos, que devem ser alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso Nacional.

Pingo nos "Is"



públicos estão atravessando um momento de muita dificuldade, inclusive aqueles que foram eleitos pelo PT e dos quais a população esperava muito mais. Para esses certamente a cobrança é maior, basta lembrar o velho e surrado discurso de campanha que prometia o "paraíso" se elessem um prefeito do mesmo partido do governador e da presidente. Agora pergunte aos munícipes de Tarauacá, Feijó e Rio Branco e tantos outros.

É sempre bom lembrar que as pesquisas eleitorais apontavam que o governador Sebastião Viana era o candidato com a maior rejeição, algo próximo de 40%. Passada a eleição, depois do não cumprimento das promessas feitas pelo então candidato e com o descontentamento dos servidores públicos, certamente o governador não está muito bem na foto, talvez sua credibilidade e aceitação esteja inferior a grande maioria dos prefeitos. Será que o governador tem coragem de aceitar esse desafio? Acho pouco provável que ele tenha essa coragem, salvo se a pesquisa for feita pelo IBOPE, que sempre superestimou o desempenho dos petistas nas eleições.

Caro amigo, cara amiga do Acre. Em julho a equipe de governo e os jornais pagos com a gorda verba da Companhia de Selva, passaram a dar ênfase a uma pesquisa que apontou a avaliação dos prefeitos.

É interessante citar que a divulgação se restringe aos prefeitos da oposição e aos prefeitos da FPA que foram descartados pelo PT.

Quanto a tentativa tresloucada de tentar transferir para a minha pessoa a responsabilidade pelas dificuldades enfrentadas pelos prefeitos, quero tranquilizá-los, pois estou fazendo a minha parte. Para não perder a oportunidade, quero devolver o questionamento que me fizeram e indagar qual foi a contribuição que o seu governo deu, por exemplo, ao município de Feijó? Não precisa muita coisa, basta citar um exemplo.

O certo é que todos os gestores

A verdade é que estamos vivendo um momento de mudança e em breve estaremos ouvindo o nosso povo bradar pelas ruas: VIANA NUNCA MAIS!!! PT NUNCA MAIS!!!

Agenda em fotos



Campanha de filiação com Luiz Gonzaga e Socorro Neri



Visita à desembargadora Cezarinete Angelim



Conversa boa e café na casa da ex-deputada Idalina



Com amigos do INSS do Acre, Rusemberg e Kennedy Afonso